Serviço de Informação Diária Foto: Área rural em Candól – Pr – Marcelo Garrido

Para acessar mais Fotos, clique aqui





Núcleos Regionais da SEAB





Dois Vizinhos

Após a ocorrência das precipitações acontecidas durante o decorrer da semana, as temperaturas ficaram mais amenas e agradáveis. Desse modo, as condições climáticas tornarem-se mais favoráveis para o andamento da semeadura de milho e feijão segunda safra.

Apesar das precipitações ocorridas nestes dias, estima-se que a soja da região já tem uma área aproximada de 30 a 35 % colhida. As médias para alguns produtores estão superando o esperado, no entanto, para outras áreas algumas perdas significativas de produtividade da cultura deve ser considerada devido ao deficit hídrico ocorrido no início do plantio. Tais levantamentos mais precisos serão realizados por este departamento na sequência.

Após a chuva, é visível a revitalização das pastagens nos campos de gado de corte e nos piquetes das vacas de leite. A influência da falta de chuva e do excesso de calor afetam diretamente na redução da quantidade produzida de litros de leite por animal. Na área de avicultura, as altas temperaturas prejudicavam o desenvolvimento dos frangos de corte.

Para esta semana, as temperaturas se concentram entre 15 a 30 °C de acordo com o Simepar.

Equipe técnica:

Paranaguá

Nesta quinta-feira o dia amanheceu com sol entre nuvens e temperatura amena, sendo que a máxima prevista é de 25°C. Como choveu bastante durante o Carnaval o solo está bastante úmido, atrapalhando algumas atividades agrícolas como plantio, colheita e pulverizações.

Na região, algumas lavouras de arroz já estão sendo colhidas. No entanto, a maior parte da área ainda está em fase de frutificação e maturação. O setor está reivindicando medidas governamentais para melhorar o preço que está estagnado e não cobre os custos de produção. O Banco do Brasil concordou em prorrogar as parcelas do custeio do arroz de 2017 vencidas no final de janeiro e as vincendas no final de fevereiro para junho próximo. A prorrogação é um mecanismo para que o produtor não precise vender o arroz a preços muito baixos para o pagamento das dívidas. Além disso, a Conab realizará, no próximo dia 22, operações para escoamento de 300 mil toneladas de arroz da região Sul, por meio de Prêmio de Escoamento de Produto (PEP) e de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Pepro).

A Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa) exige que todos os trabalhadores com crachá permanente para acesso ao porto estejam vacinados contra a febre amarela, isto como forma de garantir a segurança dos trabalhadores, da população local e das tripulações dos navios que atracam em Paranaguá.

Equipe técnica: Maurício Lunardon

Pato Branco

Final de semana com ocorrência de pancadas de chuvas e temperaturas baixas na Região, variando de 12°C até 15°C de mínima.

Com isso as colheitas ficaram prejudicadas, principalmente as culturas de soja e milho, as de feijão já praticamente encerradas e prejudicadas pelo excesso de umidade no final de ciclo. As lavouras de soja estão com rendimentos de 120 até 170 sacas por alqueire, já para as de milho desde 350 até 500 sacas por alqueire.

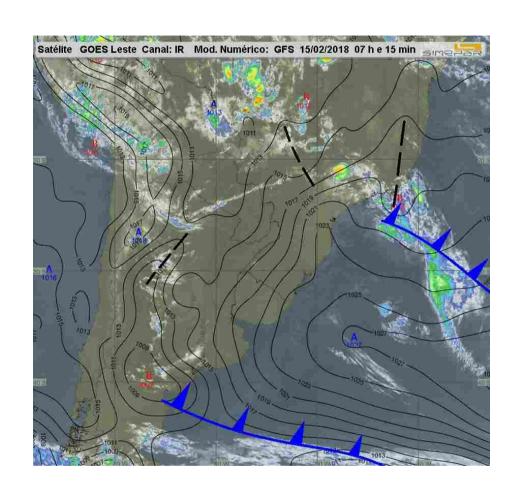
Concomitantemente com as colheitas ocorrem os plantios da segunda safra, basicamente de feijão e milho, pois a de soja já expirou o prazo, e as demais já atrasadas devido à estiagem em setembro, chuvas em outubro somados ao frio na primavera, prolongando o ciclo das culturas, e atrasando ou até comprometendo parcialmente a "safrinha".

No município de Palmas colhem-se a batata consumo, já atingindo 40% da área e ainda colhe-se a maçã agora a cultivar gala.

Equipe técnica: Ivano Luiz Carniel e Josemar Bannach Fonseca.

Condições do Tempo

Na quinta-feira o dia amanhece com o Sol predominando em grande parte das regiões do Estado. Novamente entre os Campos Gerais, região de Curitiba e o litoral registram-se muitas nuvens, devido ao ingresso de umidade do Oceano, e temperaturas amenas. Ao longo do dia o Sol aparece nestes setores. No período da tarde são previstas chuvas isoladas próximo à divisa noroeste do Paraná com São Paulo.

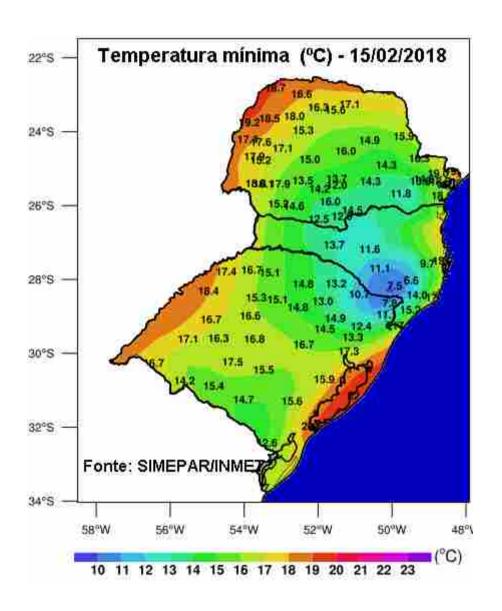


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia - Atualizado às 08 h 29 min



O início da manhã foi marcada por frio na serra, na divisa do RS com SC. No Paraná os valores mais baixos ficaram posicionados no sudeste, ao sul da Região Metropolitana de Curitiba. As informações da figura foram organizadas a partir dos registros nas estações meteorológicas automáticas do SIMEPAR e do INMET.

Fonte e mais informações:



TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O VERÃO 2017/18

No Paraná, historicamente, o verão é uma estação chuvosa. Os sistemas frontais, frentes frias ou quentes, que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do País contribuem para instabilizar a atmosfera. Mas não são apenas os sistemas frontais que instabilizam as massas de ar. Há os aglomerados de nuvens que atuam isoladamente ou por vezes alinhados em forma de pequenas linhas de instabilidade. Estes sistemas possuem escalas espaciais menores do que as frentes, no entanto, dependendo da energia disponível no ambiente atmosférico, podem causar chuvas rápidas e que podem vir acompanhadas de trovoadas e/ou rajadas de ventos fortes.

Previsão para o trimestre janeiro-fevereiro-março de 2018.

De acordo com a previsão probabilística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, observase que, para os estados do Sul, ocorre uma grande variabilidade na probabilidade da variação da chuva
acumulada para o trimestre. No Paraná, da região central à norte a probabilidade maior se concentra abaixo do
normal, ou seja, a probabilidade indica que as chuvas acumuladas devem ficar abaixo da normal. Da região central
do Paraná aos outros estados da região a predominância é que este acumulado médio fique acima da normal. Para
o Sul do Brasil estas probabilidades são baixas, diferente dos valores projetados para o Sudeste brasileiro.
Embora com o evento da La Niña bastante consistente o efeito na distribuição das precipitações, para o Sul do
Brasil, no trimestre jan – fev – mar, deve se concentrar em valores muito próximos ao valor normal.

Fonte e mais informações:



Assessoria de Imprensa

Paraná quer reajuste no preço mínimo para o trigo

O secretário estadual da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara, entregou nesta quinta-feira (08) ao ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, um documento com propostas de políticas para estimular o plantio de trigo no País.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br